

Aluno (a): _____

Escola: _____

Data: ___/___/___

Ano de Escolaridade: **7º ano**

Disciplina: **Geografia**

Professor (a) _____

Semana 24: de 02 a 06 de agosto de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Principais concentrações populacionais no território brasileiro.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/5YWuBT07P9g>

POPULAÇÃO BRASILEIRA

A população brasileira foi estimada em 211.755.692 habitantes em 5.570 municípios, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa com o total de habitantes dos estados e dos municípios se refere a 1º de julho de 2020 e foi publicada no “Diário Oficial da União” desta quinta-feira (27).

O número representa um aumento de 0,77% na comparação com a população estimada do ano passado. [Em 2019, o IBGE estimou um total de 210,1 milhões de pessoas.](#)

Principais destaques por estados:

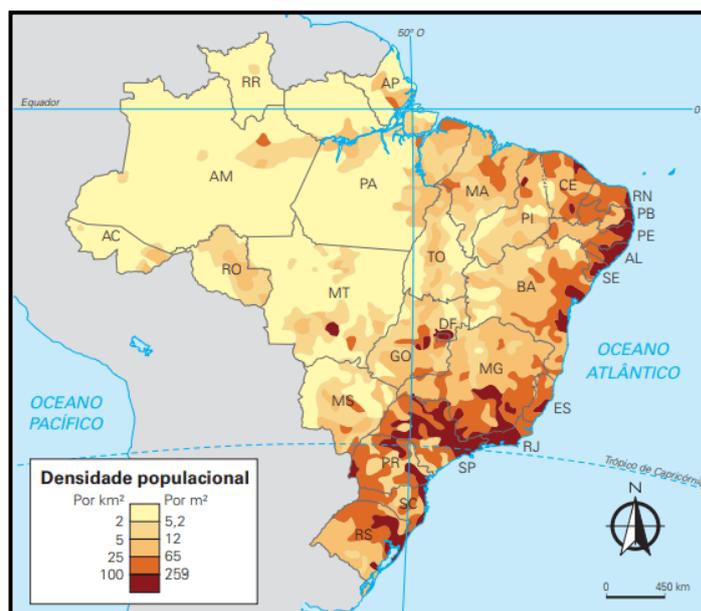
São Paulo permanece na frente como a unidade da Federação com mais habitantes: 46,289 milhões de pessoas, concentrando 21,9% da população total do país. Ano passado, a população paulista era de 45,9 milhões. Na sequência, os estados mais populosos são Minas Gerais (21,292 milhões) e Rio de Janeiro (17,366 milhões).

O Distrito Federal agora tem uma população de mais de 3 milhões de habitantes. Já Roraima tem a menor população: 631.181.

Roraima foi mais uma vez o estado com maior crescimento populacional na comparação com o ano anterior: um crescimento de 4,19% frente a 2019. De 2018 para 2019, havia crescido 5,1%.

Já o menor crescimento foi no Piauí, de 0,25%, seguido por Bahia (0,39%) e Rio Grande do Sul (0,40%).

Os cinco estados menos populosos, que somam cerca de 5,7 milhões de pessoas, estão todos na região Norte: Roraima, Amapá, Acre, Tocantins e Rondônia.



Saiba mais sobre a distribuição populacional do Brasil

A distribuição da população no Brasil é feita de acordo com fatores determinantes, de atração e de repulsão, segundo o professor Ricardo Nunes Libório, que dá aulas de geografia no Sistema Elite de Ensino, no Rio de Janeiro.

Segundo ele, no país, uma média maior da população se aproxima do litoral. No interior, porém, existem alguns vazios demográficos, com dois ou três habitantes por quilômetro quadrado. “Quando que quando se refere à densidade, fala-se em média. Então, é sempre a população dividida por esse espaço”, afirma.

Entre os fatores determinantes se incluem, obrigatoriamente, os fatores físicos. “As praias brasileiras, por exemplo, são fatores de atração por serem faixas de planície e por terem um clima tropical. Quando nos referimos à floresta, há uma dificuldade de penetração e, conseqüentemente, o

clima equatorial. Neste local, a concentração populacional será menor.”

Em relação aos fatores histórico-culturais, ele comenta que a administração que o Brasil teve, como as capitanias hereditárias e governos gerais, tem influência sobre a distribuição populacional.

“A primeira capital do Brasil foi estabelecida em Salvador. Em 1763, quando foi deslocada para o Rio de Janeiro, houve uma concentração maior de população na nova capital. O movimento da agricultura e da indústria são fatores econômicos de atração da Região Sudeste. Por conta disso, as concentrações populacionais serão maiores.”

No interior, porém, há os conflitos por terra, que até hoje envolvem as populações desses locais, como o MST. “Com esses conflitos, a densidade acaba sendo menor, por isso que os vazios são maiores no interior.”

O comércio também é outro fator de atração, como no caso do Rio de Janeiro e Salvador, que permitiam fluxos maiores com a Europa. Santos é outro exemplo por ser uma área comercial portuária e com uma fortíssima concentração populacional. Segundo Libório, ao responder uma questão sobre a distribuição da população no Brasil, o candidato deve levar em conta fatores físicos, históricos e econômicos.

Fontes: O G1; Me. Rodolfo Alves Pena

FIQUE LIGADO!

A diferença entre **populoso** e **povoado** está exatamente na definição desses termos. Empregá-los como sinônimos é um equívoco.

⇒ **Populoso** é o conceito que se refere à população total (absoluta) de um determinado lugar, ou seja, ao número de habitantes.

⇒ **Povoado** é o conceito usado para designar a densidade demográfica de um local, ou seja, o número de habitantes por quilômetro quadrado (km²).

Agora é com você!

1. A população brasileira está distribuída de maneira irregular no território. A Região do Brasil que apresenta o maior número de habitantes é:

- A) Norte.
- B) Sudeste.
- C) Centro-Oeste.
- D) Sul.

2. De acordo com o Censo Demográfico de 2020, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil alcançou uma população de 211.755.692 pessoas, totalizando 24,8 habitantes por km². Diante desses números, podemos concluir que o país é:

- A) densamente povoado.
- B) populoso.
- C) homoganeamente povoado.
- D) proporcionalmente adensado.

3. Com relação à distribuição e ao crescimento da população brasileira, é correto afirmar:

- A) As capitais e grandes cidades deixaram de ser polos de crescimento e de migração interna, ou seja, não atraem mais como já atraíram em passado recente. A maioria delas cresceu a uma média menor do que a nacional.
- B) O menor desafio do Brasil, na área demográfica, é o acelerado envelhecimento da população.
- C) A distribuição homogênea da população brasileira é uma característica negativa, pois não permite uma maior expansão dos nossos centros urbanos.
- D) As taxas de natalidade do Brasil vêm crescendo rapidamente, demonstrando nosso processo de desenvolvimento econômico.

4. Responda:

- a) Qual o número de habitantes do Brasil atualmente?
- b) Qual o estado brasileiro com maior número de habitantes?
- c) Analisando o segundo texto, liste dois fatores de atração populacional citados pelo autor.

Quer uma ajuda extra?

Você também pode pesquisar esse conteúdo no seu livro didático da página 68 a 73.



Dedique-se! O futuro constrói-se no presente!